



Quinta, 21 de novembro de 2013, 16h55

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Dívida da Câmara com INSS compromete repasse à Prefeitura

Endividamento com a Previdência chega a aproximadamente R\$ 1 milhão

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

A fatia do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), destinada a Cuiabá pelo Governo Federal, pode ser comprometida devido a uma dívida com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) por parte da Câmara Municipal.

De janeiro até agora, segundo a própria Prefeitura, o Município recebeu R\$ 102.479.229 milhões de FPM.

De acordo com dados da Certidão Negativa de Débitos (CDN) do INSS, as pendências previdenciárias são referentes aos meses de janeiro a outubro deste ano.

Ao site, o procurador-geral do Legislativo, Rodrigo Cyrineu, confirmou o endividamento e afirmou que ele chega a aproximadamente R\$ 1 milhão.

Devido à dívida, o Município fica negativado e não apenas o FPM, como outros repasses do Governo Federal à Prefeitura podem ficar comprometidos.

Por meio de nota à imprensa, nesta quinta-feira (21), o presidente da Câmara Municipal, João Emanuel (PSD), informou que, em conjunto com a Procuradoria Geral do Município, está tratando do refinanciamento e parcelamento junto ao INSS.

Ainda conforme Emanuel, legalmente, a competência para o assunto é do Poder Executivo, via Procuradoria, atualmente, sob responsabilidade de Rogério Gallo.

A repactuação, segundo o presidente, deverá ser protocolada ainda hoje junto ao órgão federal.

De acordo com Rodrigo Cyrineu, uma possibilidade apresentada pelo Poder Legislativo é que o Executivo faça descontos mensais no duodécimo, até a dívida previdenciária ser quitada.

“Não queremos que haja prejuízo para o Município e esta foi uma solução apresentada hoje, em reunião com o vereador Chico 2000 (PR), vice-líder do Governo na Casa”, disse o procurador.

Atualmente, o repasse da Prefeitura a Câmara é de R\$ 32 milhões.

No ano que vem, segundo previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA), o montante deverá chegar a R\$ 34,3 milhões.

Fonte: **Mídia News**

Visite o website:

[globo.com](#)

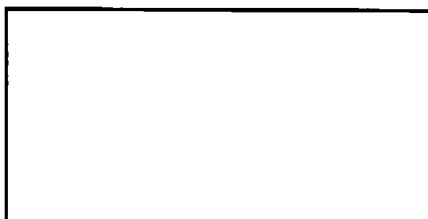
- [notícias](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [vídeos](#)

- [ASSINE JÁ](#)
- [CENTRAL](#)
- [E-MAIL](#)

[criar e-mail globomail free globomail pro](#)

•

[ENTRAR >](#)



[Mato Grosso](#)



[CENTRO AMÉRICA](#)

21/11/2013 20h35 - Atualizado em 21/11/2013 20h35

Prefeitura de Cuiabá tenta sair de cadastro nacional de inadimplentes

Cadastro pode impedir município de receber verbas como o FPM. Inclusão foi provocada por dívida de R\$ 1,6 milhão da Câmara com o INSS.

Renê Díoz Do G1 MT

Recomendar 4

Tweetar 60

Comente agora

A Prefeitura de Cuiabá anunciou nesta quinta-feira (21) que entrou com um mandado de segurança na Justiça Federal para tentar retirar seu nome do Cadastro de Inadimplentes do Governo do Federal (Cadin). A situação foi provocada por dívidas não quitadas da Câmara de Cuiabá com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cuja consequência pode ser o impedimento do município em receber repasses como o do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e transferências voluntárias, como verbas oriundas de convênios, emendas parlamentares e outros.

O FPM geralmente é repassado ao município em três transferências ao mês e a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) chegou a alertar a Prefeitura a respeito da possibilidade de não recebimento do repasse previsto para esta semana, de R\$ 933 mil, devido à inclusão de Cuiabá no Cadin, lista dos que possuem pendências com o governo federal.

saiba mais

- [Prefeitura deve iniciar notificação dos inadimplentes do IPTU em Cuiabá](#)
- [Projeto prevê construção de parque com atividades noturnas em Cuiabá](#)
- [Tráfego perto da rodoviária de Cuiabá deve mudar na próxima semana](#)

A pendência em questão é uma dívida de mais de R\$ 1,6 milhão da Câmara com o INSS. O repasse do FPM acabou acontecendo nesta quinta-feira, mas a Prefeitura se viu diante do risco de não receber o último repasse previsto para novembro e os próximos em dezembro. Também podem ficar vedados outros tipos de repasses.

Em nota, a mesa diretora da Câmara Municipal anunciou que já estava negociando com a Prefeitura uma espécie de financiamento da dívida. A idéia, segundo ofício protocolado pelo procurador do Poder Legislativo, seria que o Poder Executivo pagasse a dívida e depois descontasse o

valor em doze parcelas, subtraindo-o do duodécimo – o qual foi de R\$ 2,477 milhões em novembro.

Ao fim da tarde desta quinta-feira, a Prefeitura divulgou nota informando que já estava providenciando a retirada de seu nome do Cadin por meio de um mandado de segurança na Justiça Federal.

Em paralelo, porém, a Prefeitura esclareceu que não poderia concordar com a medida proposta pela Câmara quanto ao financiamento de sua dívida sob risco de exceder o limite legal de repasses à Casa: eles não podem ultrapassar 4,5% das receitas tributárias executadas no ano anterior.

tópicos:

- [Cuiabá](#)

veja também



• [Frente fria no sul do país diminui temperatura nas cidades de MT](#)
21/11/2013



• [Jovem é detida em ônibus de viagem com 67 quilos de maconha em MT](#)
21/11/2013



• [Do bondinho ao VLT, trilhos retornam a Cuiabá depois de quase um século](#)
21/11/2013



• [Motorista foge de abordagem em MT e PM acha 460 kg de droga em carro](#)
21/11/2013

publicidade

-
-
-
-